

## **Fotografia e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação: abordagens híbridas de ensino-aprendizagem**

Ana Letícia Oliveira do Amaral<sup>1</sup>

Berenice Santos Gonçalves<sup>2</sup>

### **Resumo**

A imagem fotográfica possui uma presença ubíqua na sociedade atual, na qual diversos aparatos capturam e compartilham milhões de imagens a todo momento no mundo. No início do século XXI, a prática fotográfica obteve um significativo incremento das tecnologias digitais, onde as funcionalidades dos equipamentos tecnológicos ao se unirem potencializaram a mobilidade e a interatividade dos conteúdos, mudando as relações sociais, tecnológicas, econômicas e industriais. Tais mudanças tem influenciado os modos de aquisição do conhecimento no que se refere à formação de profissionais que utilizam a fotografia como um recurso constante. Além disso, a fotografia tem uma utilização fundamental e extensiva no estudo de diversas áreas do conhecimento, possui uma estreita relação com as atividades do Design e constitui-se primordial à produção cultural contemporânea. Os modelos vigentes de educação estão temporal e espacialmente ultrapassados, necessitando assim, que os processos de formação sejam revistos, dado que as tecnologias digitais da informação e da comunicação atravessam todas as atividades ligadas à educação. Nesse sentido, o ensino da fotografia requer uma inovação constante para manter a sua relevância, visto que dificilmente, técnicas convencionais de ensino, envolvem as gerações que já cresceram em uma era digital. Assim, considerando o contexto exposto, este estudo se propôs a identificar e analisar pesquisas sobre o ensino da fotografia no contexto de ensino superior, bem como, destacar, dentre as pesquisas encontradas métodos, técnicas e tecnologias que estão sendo utilizadas ou desenvolvidas para o ensino-aprendizagem dos conceitos de fotografia. Para atingir este objetivo, realizou-se uma Revisão Sistemática de Literatura de caráter amplo e exploratório. Visto que, este método adota um processo replicável, científico e transparente e se dá por meio de buscas exaustivas em estudos publicados em base de dados, assim como, fornece um registro das decisões, procedimentos e conclusões dos pesquisadores. A partir dos resultados, percebeu-se que as estratégias desenvolvidas nas pesquisas encontradas se concentram em abordagens de ensino-aprendizagem híbridas (*blended learning*) para o ensino da fotografia e estão, essencialmente, concentradas em quatro eixos principais sendo: o desenvolvimento de materiais didáticos, de ambientes virtuais de aprendizagem, modelos instrucionais e a utilização de redes sociais.

---

<sup>1</sup> Mestre em Design – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.  
amaral.analeticia@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Engenharia de Produção – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.  
berenice.santos@cce.ufsc.br

Contudo, na RSL realizada, não foram encontradas pesquisas que busquem utilizar tecnologias direcionadas a aplicativos mobile, realidade virtual ou realidade aumentada no ensino da fotografia. Dessa maneira, fica evidente que as pesquisas na área do ensino da fotografia necessitam buscar respaldo nos relatórios e iniciativas que apontam novas tecnologias para auxiliar no ensino da fotografia. Por fim, percebe-se a existência de poucas investigações envolvendo os processos de ensino da fotografia em revistas científicas, considerando a utilização extensiva da imagem fotográfica em diversas áreas do conhecimento e a importância do letramento imagético e digital das pessoas, em vista da necessidade de se desenvolver competências em compreender mensagens visuais, assim como o ambiente midiático.

**Palavras-chave:** ensino da fotografia; ensino superior; *blended learning*; revisão sistemática de literatura.

## 1. Introdução

A imagem fotográfica possui uma presença ubíqua na sociedade atual. A partir de diversos aparatos é possível capturar e compartilhar milhões de imagens a todo momento (Hand, 2012; Santaella, 2014; Manovich, 2017). No início do século XXI, a prática fotográfica obteve um significativo incremento das tecnologias digitais, onde as funcionalidades dos equipamentos tecnológicos ao se unirem potencializaram a mobilidade e a interatividade dos conteúdos, mudando as relações sociais, tecnológicas, econômicas e industriais. Tais mudanças podem influenciar os modos de aquisição do conhecimento no que se refere à formação de profissionais, principalmente àqueles que utilizam a fotografia como um recurso constante.

Além disso, a fotografia tem uma utilização fundamental e extensiva no estudo de diversas áreas do conhecimento (Rubinstein, 2009) e constitui-se primordial à produção cultural contemporânea. Nessa perspectiva Mendonza (2015) reforça que o rápido avanço tecnológico faz primordial a necessidade de professores, alunos e profissionais se manterem atualizados com as inovações, tanto as que contemplam suas áreas de estudos ou trabalho, quanto áreas correlatas que podem ser aplicáveis nos assuntos de pesquisa.

Martín-Barbero (2014), ressalta que os modelos vigentes de educação estão temporal e espacialmente ultrapassados, necessitando assim, que os processos de formação sejam revistos, dado que as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) atravessam todas as atividades ligadas à educação (Wauters, 2013). Nesse sentido, o ensino da fotografia requer uma inovação constante para manter a sua relevância, visto que dificilmente, técnicas convencionais de ensino, envolvam as gerações que já cresceram em uma era digital

# meistudies

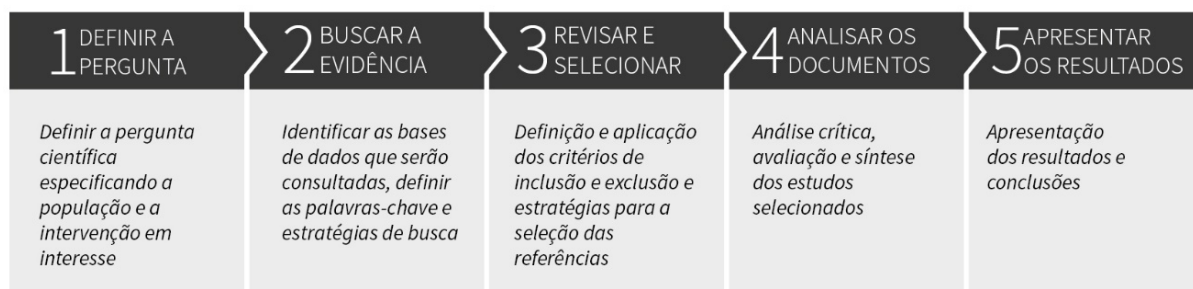
2º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies – O protagonismo da narrativa imagética

(Newburry, 1997; Robbins, 2000; Fakri; Yusoff; Said, 2015; Zhang et al, 2013). Sendo assim, a incorporação de tecnologias digitais no ensino é fundamental para democratizar o acesso a uma educação superior de qualidade e equidade, ampliar a interiorização e melhorar os processos de ensino e aprendizagem (Diretrizes de Política Pública para o Ensino Superior Brasileiro, 2017).

Assim, considerando esta problemática, este estudo se propôs a identificar e analisar pesquisas sobre o ensino da fotografia no contexto de ensino superior, bem como, destacar métodos, técnicas e/ou tecnologias que estão sendo utilizadas ou desenvolvidas para o ensino-aprendizagem dos conceitos de fotografia. Para tanto, realizou-se uma Revisão Sistemática de Literatura de caráter amplo e exploratório. O referido método adota um processo replicável, científico e transparente e se dá por meio de buscas exaustivas em estudos publicados em base de dados, assim como, fornece um registro das decisões, procedimentos e conclusões dos pesquisadores (Webster; Watson, 2002; Tranfield; Denyer; Smart, 2003; Levy; Ellis, 2006). Para tanto, primeiramente são abordados os procedimentos metodológicos e, em seguida, os resultados e discussões são explicitados.

## **2. Procedimentos Metodológicos**

Para este estudo, realizou-se uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) de caráter amplo e exploratório. Entende-se que este tipo de investigação científica fornece evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica por meio de uma aplicação de método de pesquisa explícito e sistematizado, apreciação crítica e síntese da informação selecionada (Sampaio; Mancini, 2007). Além disso, é importante que seja executada de forma confiável, realizada de maneira sistemática e de modo compreensivo (Webster; Watson, 2002; Levy; Ellis, 2006). Para tanto, optou-se pela utilização do método proposto por Sampaio e Mancini (2007), que descrevem o desenvolvimento da RSL em cinco etapas, a saber, (I) definir a pergunta, (II) buscar a evidência, (III) revisar e selecionar os estudos, (IV) analisar a qualidade metodológica dos estudos e (V) apresentar os resultados, conforme figura 1.



**Figura 1:** Etapas da RSL

Fonte: elaboração das autoras a partir de Sampaio e Manicini (2007)

Após a definição da questão de pesquisa – identificar pesquisas atuais sobre o ensino da fotografia no âmbito do ensino superior –; com base no método proposto, a estratégia de busca foi desenvolvida a partir da definição de dois eixos relevantes ao estudo: ensino da fotografia e ensino superior. Entretanto, antes de estabelecer os eixos finais, foram testados quatro (4) diferentes eixos para as buscas das referências que incluíam as palavras “ensino, fotografia, design e tecnologias digitais”, contudo, devido ao reduzido número de resultados optou-se por utilizar apenas os dois eixos mencionados anteriormente. Foram gerados termos sinônimos, todos em inglês, para a definição final da *string*<sup>3</sup> de busca.

- Eixo **Ensino da fotografia**, foram utilizados os termos *photography, photography education, teaching photography e photography techniques e*;
- Para o eixo **Ensino Superior**, foram usados os termos *higher education; undergraduate e instruction*.

Identificadas as palavras-chave e termos referentes ao tema de pesquisa, para desenvolver a *string* de busca foi preciso compreender a utilização de operadores lógicos comumente aplicados em buscas avançadas ou em buscas booleanas (Conforto; Amaral; Silva, 2011). Cabe ressaltar, que no desenvolvimento da *string* houve certa dificuldade na escolha dos termos relacionados que melhor se adequavam, visto que a expressão “ensino da fotografia” por vezes se confundia com fotografia para o ensino. Contudo, como “a construção da *string* segue um processo de definição, teste e adaptação” (Conforto; Amaral; Silva, 2011), foram testadas diversas combinações de termos relacionados às palavras-chave até se chegar ao arranjo que gerou um resultado mais satisfatório ao escopo desta pesquisa.

<sup>3</sup> Conjunto de palavras e termos referentes ao tema da pesquisa conectados por operadores lógicos AND e OR (Fabbri; Octaviano; Hernandes, 2017).

# meistudies

2º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies – O protagonismo da narrativa imagética

Dessa maneira, para ligar os termos sinônimos de cada eixo, foi utilizado o operador booleano “OR”, já para ligar os dois eixos “ensino da fotografia” e “ensino superior” o operador “AND” foi empregado. Além disso, optou-se por utilizar o asterisco no radical das palavras “*photograph\**” e “*technique\**” para alcançar mais variações nominais. Assim, a *string* final de busca foi definida como: (*photograph\* OR "photograph\* education" OR "teaching photograph\*" OR "photograph\* technique\*"*) AND (*"higher education" OR undergraduate OR instruction*).

Após essas definições, a busca das evidências se deu em três bases de dados internacionais, sendo elas Scopus, Web of Science e ProQuest. Além da recorrência na área de Ciências Sociais Aplicadas as bases foram selecionadas devido aos seguintes critérios:

- Scopus: é o maior banco de dados de resumos e citações de literatura revisada por pares: revistas científicas, livros e trabalhos de conferência. Contém mais de 15 mil periódicos indexados (scopus, 2019).
- Web of Science: uma base de dados multidisciplinar com acesso a referências e resumos em todas as áreas do conhecimento. Cobre aproximadamente 12 mil periódicos (web of Science, 2019).
- ProQuest: é uma base de dados que contém artigos de periódicos, dissertações, teses, documentos técnicos entre outros (Proquest, 2019).

Delimitou-se a busca em artigos de periódicos publicados ou aceitos para publicação, bem como artigos de anais de congressos sem restrição de ano de publicação, nem especificação de área. Ressalta-se que todas as bases foram acessadas por meio do sistema CAPES. Quanto ao idioma, foram selecionadas apenas referências escritas em português, espanhol e inglês. Em relação ao acesso, foram mantidos apenas os artigos acessíveis gratuitamente por meio do: (1) Portal de Periódicos da CAPES na instituição Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; (2) Google Acadêmico e (3) Portal das editoras. Dessa maneira, a busca ocorreu em dois dias consecutivos (12 e 13 de dezembro de 2017), com os eixos dispostos na *string* apresentada abaixo, identificando-se os seguintes resultados:

String de busca	Scopus	WoS	ProQuest	Total
-----------------	--------	-----	----------	-------

# meistudies

2º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies – O protagonismo da narrativa imagética

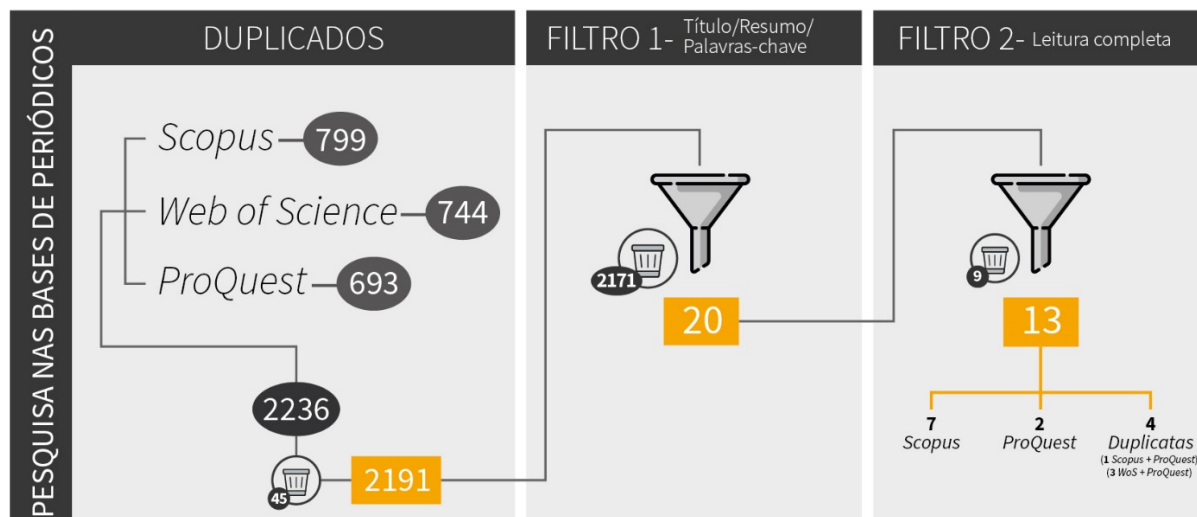
(photograph* OR "photograph* education" OR "teaching photograph*" OR "photograph* technique*") AND ("higher education" OR undergraduate OR instruction).	799	693	744	2236
--	-----	-----	-----	------

**Quadro 1:** Resultados numéricos da busca

Fonte: elaboração das autoras (2018)

Para o processo de seleção, as referências encontradas nas bases de dados foram exportadas – com todas as suas informações – nos formatos .BibTEX e .RIS para, em seguida, serem importadas no gerenciador de referências Mendeley, que organiza os documentos em uma tabela com diversas informações como autor, título do artigo, ano e local de publicação. Além disso, esta ferramenta permite a verificação da existência e exclusão de referências duplicadas entre as buscas.

Ressalta-se que os estudos que abordavam no seu escopo questões sobre a inserção da fotografia no ensino proporcionado por escolas, e pesquisas que tratam a fotografia como ferramenta auxiliar nos processos de ensino superior, foram excluídas por não se enquadrarem ao escopo dessa RSL. Assim, foi aplicada a primeira filtragem constituída pela leitura do título, resumo e palavras-chave dos artigos encontrados. Após a exclusão dos documentos que não tinham relação com o tema, foi realizada a leitura dos artigos na íntegra. O critério de seleção dos trabalhos foi o nível de contribuição para se alcançar o objetivo proposto para a pesquisa. Dessa forma, obteve-se um portfólio com 20 artigos, contudo 9 referências foram excluídas, visto que não foi possível encontrar o arquivo de duas publicações e as demais não se adequavam aos critérios estabelecidos neste estudo. O processo de filtragem é representado na figura 2.



**Figura 2:** Processo de seleção dos documentos  
 Fonte: elaboração das autoras (2018)

Além disso, mesmo não satisfazendo todas as definições do escopo da RSL, foi inclusa, no portfólio de referências, uma pesquisa de doutorado que teve como objetivo produzir um modelo de design inovador para o desenvolvimento de um recurso avançado de aprendizagem multimídia, apoiando o ensino da fotografia no Reino do Bahrein.

### 3. Resultados

Assim, o portfólio final de referências apresenta um total de 14 publicações, sendo sete (7) oriundas da base de dados Scopus, duas (2) da ProQuest, quatro (4) artigos que aparecem em mais de uma base e a tese de doutorado encontrada na base ProQuest. O quadro 2 apresenta o nome dos autores, o ano de publicação, o objetivo da pesquisa e o periódico de publicação.

Autor	Ano	Objetivo	Periódico/Evento
Maneewan, N, V. S.; Lertyosbordin, C.	2017	1) Desenvolver o processo de gerenciamento de conhecimento na computação em nuvem, 2) avaliar a validade e adequação do processo de gerenciamento de conhecimento na computação em nuvem 3) estudar a realização de aprendizagem dos alunos 4) estudar a satisfação dos alunos através do processo de gerenciamento de conhecimento na computação em nuvem.	6th International Conference on Industrial Technology and Management, ICITM 2017.
Phungsuk, R.; Viriyavejakul, C.; Ratanaolarn, T.	2017	Desenvolver um modelo de aprendizagem baseado em problemas usando um ambiente de aprendizagem virtual para estudantes do curso de Fotografia para Artes de Comunicação.	Kasetsart Journal

# meistudies

2º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies – O protagonismo da narrativa imagética

Suksai, P.	2016	Descobrir a eficácia das lições de <i>e-learning</i> e comparar a eficiência da aula no curso de Princípios de Fotografia Digital em Tecnologia de Fotografia, usando um Software de Ambiente Dinâmico de Aprendizado com Objeto Modular (Moodle) e determinar a satisfação dos alunos.	International Journal of Information and Education Technology
Morgado-Aguirre, B.; Lopez-Martin, E.; Conesa-Tejada, S.	2015	Desenvolvimento de uma sala de aula didática virtual para o assunto e estudo de resultados de melhoria na aquisição de habilidades e competências" desenvolvidas na disciplina de Desenho com Luz: fotografia.	Arte, Individuo y Sociedad
Fakri, S. H. M.; Yusoff, A.; Said, C. S.	2015	Aprimorar as habilidades e o desempenho dos alunos de fotografia com o auxílio de 6 variáveis da teoria da Gestalt aplicada em um <i>serious game</i> .	Jurnal Teknologi
Zhang, Y.; Hao, X.; Wang, J.; Jiao, W.; Dai, W	2013	Descrever ideias que integram computadores multimídia, rede e outras tecnologias da informação em cursos de fotografia.	International Journal of Digital Content Technology and its Applications
Rivera, C. D.	2012	Busca saber se a consciência do olhar e as competências na composição de imagens fotográficas devem ser necessariamente ensinadas de maneira presencial ou se esse objetivo também pode ser alcançado de forma virtual, suportado por meios digitais e tecnologias de informação e comunicação.	Undécima Conferencia Iberoamericana en Sistemas, Cibernética e Informática
Chin, S. H.; Lien, J. H.; Huang, Y. X	2012	Busca compreender a atitude de estudantes de fotografia digital frente a um ambiente <i>web learning</i> . Foram examinados 5 fatores consciência, comunicação, utilidade, motivação de aprendizagem e satisfação	Lecture Notes in Electrical Engineering
Marzal, J.; Soler, M.	2011	Conhecer qual a percepção sobre a fotografia digital que estudantes de ciências da comunicação têm quando iniciam seus estudos.	Comunicar
Albayat, F. M.	2011	Buscou investigar a eficácia de um modelo de design instrucional para o uso de multimídia avançada no ensino-aprendizagem de fotografia em nível universitário no Reino do Bahrein.	Monfort University Leicester
Abrahmov, S. L.; Ronen, M.	2008	O modelo de instrução apresentado no artigo visa integrar uma camada teórica de alfabetização visual em um curso tradicional de fotografia prática, utilizando atividades online individuais e colaborativas.	Innovations in Education and Teaching International
Robbie, D.; Zeeng, L.	2008	O artigo descreve um estudo de caso usado para identificar mudanças no ambiente educacional, institucional, social e econômico do estudante millenial e os impactos que estas tiveram na prática de ensino.	ASCILITE 2008
Voisard, R.; Champod, C.; Furrer, J.; Curchod, J.; Vautier, A.; Massonnet, G.; Buzzini, P	2007	O objetivo principal do projeto é propor cursos modulares adequados em fotografia científica e forense correspondentes aos requisitos educacionais de programas acadêmicos de graduação e educação continuada.	Forensic Science International



Brown, S.; Cruickshank, I.	2003	Descrever a criação de um estúdio de fotografia online simulado.	International Journal of Art and Design Education
----------------------------	------	--	---

**Quadro 2:** Extração dos dados gerais das publicações  
 Fonte: elaboração das autoras (2019)

## 4. Discussões

As pesquisas analisadas se concentram em melhorias no ensino da fotografia, utilizando essencialmente modelos de ensino híbrido (*blended learning*), baseados no uso de redes sociais para potencialização do aprendizado (Robbie; Zeeng, 2008), no desenvolvimento de materiais específicos para estudo *online* (Fakri; Yusoff; Said, 2015; Brown; Cruickshank, 2003), no desenvolvimento de ambientes de aprendizagem (Abrahmov; Ronen, 2008) e no desenvolvimento de modelos instrucionais para o uso de TDIC no ensino da fotografia. Nessa etapa, também foi encontrado um estudo comportamental sobre a percepção dos estudantes espanhóis de comunicação sobre a fotografia digital (Marzal; Soler, 2011).

É possível afirmar que técnicas convencionais de ensino, que englobam quadro, explanação, slides e uma pequena parte prática de fotografia (Zhang et al, 2013), dificilmente envolvem as gerações que já cresceram em uma era digital, onde a autoaprendizagem e a exploração ativa de informações são tarefas comum (Fakri; Yusoff; Said, 2015). De acordo com Robbie e Zeeng (2008), para satisfazer as expectativas de ensino e aprendizagem no ensino superior no século XXI, as mudanças curriculares devem enfatizar as boas características do ensino, assim como as qualidades da prática de ensino. Nesse sentido, Suksai (2016) ainda afirma que para melhorar o desempenho dos estudantes que são ensinados por *e-learning*, os professores precisam trocar de postura, no lugar de provedores de conhecimento é necessário assumir o papel de facilitadores, motivando os alunos a aprender e auxiliando-os nas atividades. Dessa maneira, dentre as pesquisas selecionadas no portfólio final da RSL, as que mais se destacaram por buscar estratégias que visam a integração do ensino de fotografia na educação superior com as TDIC são detalhadas na sequência.

O estudo relatado por Brown e Cruickshank (2003) apresenta o desenvolvimento de um estúdio virtual que visava suprir a falta de tempo dos professores e o aumento na quantidade de alunos matriculados na disciplina de fotografia na Universidade de Montfort (Leicester, UK). Para tal, foi registrada uma série de fotografias organizadas de forma que o aluno

# meistudies

2º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies – O protagonismo da narrativa imagética

poderia controlar iluminação, posição dos elementos e configurações da câmera de forma virtual, sem precisar utilizar um estúdio fotográfico físico. Porém, a troca das aulas presenciais por aulas a distância demonstrou uma série de problemas inesperados, como em relação à organização e ao comprometimento dos alunos pela falta da presença de um tutor. Tal aspecto reforça a afirmativa feita anteriormente neste documento sobre a necessidade de traçar estratégias para a utilização das tecnologias digitais.

O projeto Nicephor[e], tratado na pesquisa de Voisard et al. (2007), propõe uma série organizada de cursos modulares *online* sobre fotografia científica, forense e microscopia, que podem ser estruturados de acordo com a necessidade de cada instituição. A arquitetura dessa estrutura de *e-learning* é baseada em três sistemas principais: um sistema de gerenciamento de conteúdo, um sistema de gerenciamento de aprendizado (Blackboard ou Moodle<sup>4</sup>) e um sistema de gerenciamento de arquivos digitais. O sistema resultante possibilita a criação de conteúdo no idioma desejado, compartilhamento entre instituições e a escolha de abordagens de aprendizagem (*blended learning* ou completamente a distância). Contudo, o artigo não menciona estratégias de inserção dessa tecnologia no currículo das disciplinas.

Já a pesquisa desenvolvida por Diane Robbie e Lynette Zeeng, em 2008, buscou empregar uma nova abordagem para o ensino da fotografia, levando em consideração os aspectos da tecnologia digital, a propensão dos alunos à interação social e o envolvimento com as tecnologias Web 2.0. Para as autoras, a adoção de alguns aspectos das redes sociais nos métodos de ensino-aprendizagem pode trazer resultados positivos. Esta pesquisa foi a única encontrada que integrou uma rede social ao ensino da fotografia dentro de uma graduação em Design.

A rede social Flickr foi introduzida no primeiro semestre de 2007 como uma abordagem inovadora, com base na metodologia construtivista e experiencial já existente. O espaço privado foi configurado especificamente para estudantes da unidade e tarefas de aprendizagem relacionadas. Para a implementação foram elaboradas sessões de ensino bem planejadas, atividades de aprendizado e diretrizes claras necessárias para tornar a interação e o

---

<sup>4</sup> Moodle: é um sistema livre de gerenciamento para criação de cursos online. Esses sistemas são também chamados de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) ou de *Learning Management System* (LMS). Blackboard: é um sistema de gestão de aprendizagem e seu uso é geralmente limitado a educadores de instituições que pagam uma taxa a cada ano para assumir um contrato de licença para o seu uso.

# meistudies

2º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies – O protagonismo da narrativa imagética

envolvimento com as tarefas bem-sucedidas. Antes do início do semestre, foram desenvolvidas diretrizes e instruções para a criação das contas no Flickr, bem como tarefas de aprendizagem semanal, critérios de avaliação e de interação entre os alunos.

Um ponto fundamental desse artigo é a explicação sobre a dinâmica das aulas com introdução da tecnologia digital no currículo da disciplina de fotografia. A abordagem híbrida envolveu uma palestra semanal de uma hora, uma aula de estúdio de duas horas, além de tarefas semanais baseadas em práticas, incluindo reflexão individual e análise e crítica *online* de trabalhos enviados por todos os alunos matriculados na disciplina. As aulas e o estúdio incluíram aplicações teóricas e demonstrações práticas, revisão de contribuições *online* e modelagem do processo de crítica.

O modelo de instrução apresentado por Abrahmov e Ronen (2008), assim como a pesquisa descrita anteriormente, visa integrar uma camada teórica de alfabetização visual a uma disciplina tradicional de fotografia prática de uma graduação de Design, utilizando atividades *online* individuais e colaborativas. Os autores afirmam que muitos cursos de educação superior já utilizam modelos híbridos, que combinam instruções *online* e presenciais. A incorporação de elementos *online* em cursos acadêmicos oferece várias maneiras de implementar métodos instrucionais tradicionais, bem como a capacidade de incorporar novas estratégias tornadas viáveis por este meio. No entanto, cada método de entrega deve ser escolhido para o que ele melhor pode oferecer.

Os autores argumentam que a finalidade, ao usar a web, não foi a substituição das atividades tradicionais do curso, mas a introdução de novos objetivos de ensino, os quais não poderiam ser alcançados em sala devido às limitações de tempo e a definição do curso como sendo prática por natureza. Para os autores, o componente desenvolvido permitiu envolver os alunos na atividade individual. Dessa forma, cada aluno, em seu próprio tempo, pode desenvolver suas habilidades de leitura visual através de um conjunto orientado e focado de atividades, aprendendo com exemplos de pares.

O estudo desenvolvido por Albayat (2011), buscou investigar a eficácia de um modelo de design instrucional para o uso de multimídia avançada no ensino-aprendizagem de fotografia em nível universitário no Reino do Bahrein. Em uma pesquisa preliminar, o autor identificou

# meistudies

2º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies – O protagonismo da narrativa imagética

como problema central enfrentado pelos estudantes, a dificuldade na aprendizagem de aspectos técnicos de fotografia com recursos insuficientes e um alto número de alunos por turma.

Para desenvolver um projeto instrucional, existem métodos que descrevem a organização, o particionamento e a condução do aprendizado (Vahldick; Knaul, 2010). Albayat (2011), dessa maneira, desenvolveu um modelo instrucional para o uso de multimídia avançada no ensino da fotografia (*Advanced Multimedia in Photography Education – AMPE*) com base no modelo ASSURE<sup>5</sup> e utilizando *insights* do modelo conversacional de Laurillard (2002) e do modelo de classificação de Steuer (1992).

O ponto fundamental da adaptação de Albayat (2011) é a criação de um subsistema para a etapa 3 do modelo ASSURE, que é determinada pela seleção de métodos, mídias e materiais. Dessa maneira, o modelo AMPE auxilia na seleção das tecnologias mais apropriadas e seus métodos em termos de experiência de aprendizado. Entretanto, os apontamentos feitos pelo autor estão focados para o uso de tecnologias no método tradicional de ensino, ou seja, no modelo presencial. Cabe ressaltar que este modelo é específico para o ensino da fotografia e relaciona a escolha da mídia com os resultados e a experiência de aprendizagem.

De acordo com o autor ao utilizar o modelo, primeiramente, o professor deve selecionar o nível de aprendizado –, por exemplo, se os alunos estão sendo introduzidos na área, o mais adequado seria iniciar pela primeira linha “reafirmando os conceitos”. Após escolhido o nível, o professor deve se mover ao longo da linha escolhida para identificar a forma de experiência de aprendizado e a forma de mídia recomendada, posteriormente, para o tipo de tecnologia de mídia (Albayat, 2011).

Rivera (2012) buscou responder ao questionamento sobre como pode ser possível conscientizar e desenvolver competência na composição de imagens fotográficas, utilizando ambientes digitais e de simulação. Dessa maneira, apresenta em seu estudo o curso virtual de *Fotografia e Iluminação* oferecido pelo Programa Especial de Admissão e Mobilidade

---

<sup>5</sup> O método ASSURE foi desenvolvido com o objetivo de relatar tarefas para a seleção e utilização de mídias instrucionais. Tem como característica perspectivas construtivistas e a possibilidade de integração multimídia. Apresenta seis tarefas que compõem o seu nome: *Analyze learners; State objectives; Select methods, media and materials; Utilize methods, media and materials; Require learner participation; e Evaluate and revise* (Mallmann, 2008; Albayat, 2011).

# meistudies

2º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies – O protagonismo da narrativa imagética

Acadêmica (PEAMA) da Universidade Nacional da Colômbia. O curso consiste em quatro capítulos independentes com um exercício diferente para cada capítulo e utiliza a plataforma Blackboard para a administração de documentos, fóruns, avaliações e exercícios. O conteúdo do curso é desenvolvido em um documento multimídia em formato narrativo sequencial em que é dada maior evidência às imagens. Para o autor, o impacto das TDIC na educação torna-se mais significativo à medida que se incorpora as características e linguagens apropriadas ao meio.

Outro estudo pertinente para esta pesquisa foi realizado por Marzal e Soler (2011), que apresenta a análise de uma pesquisa feita com estudantes do primeiro semestre dos cursos de Comunicação Audiovisual, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas de quatro universidades espanholas no início do período letivo. Os dados apresentados demonstram que entre os alunos analisados existe uma carência no quesito de cultura da fotografia e do entendimento sobre sua importância. Isso pode ser causado pela forma como o currículo de diversas universidades espanholas não consideram a fotografia como uma disciplina obrigatória nos cursos apontados pelos autores.

Por fim, Fakri, Yousoff e Said (2015) propõem, no artigo analisado, aprimorar as habilidades e o desempenho dos alunos de fotografia com o auxílio de seis (6) variáveis da teoria da Gestalt aplicada em um *serious game*. De acordo com os autores, o método convencional de ensino dificilmente envolve as gerações que já cresceram na era digital. Um novo ambiente no processo de aprendizagem pode aumentar o interesse do aluno em aprender e ajudá-lo a entender o assunto com mais facilidade. A comunicação entre aluno e educador na sala de aula e no jogo virtual é diferente, porque, segundo os autores, o educador considera mais fácil abordar o estudante e identificar os problemas enfrentados com o apoio do jogo virtual.

Com base nesse levantamento, foi possível perceber que as estratégias desenvolvidas nas pesquisas encontradas estão concentradas em quatro eixos principais sendo: o desenvolvimento de materiais didáticos, de ambientes virtuais de aprendizagem, modelos instrucionais e a utilização de redes sociais, conforme quadro 3.

Estratégia/Modelo

Contribuições

Autores

# meistudies

2º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies – O protagonismo da narrativa imagética

<b>Rede Social</b>	A abordagem combinada (ambiente presencial + rede social Flickr) envolveu: 1. Uma palestra semanal de 1h 2. Uma aula de estúdio de 2h 3. Tarefas semanais (reflexão individual e crítica online) Aulas e estúdio incluíam aplicações teóricas e demonstrações práticas e revisão das contribuições online.	ROBBIE; ZENG, 2008
<b>Material Didático</b>	Estúdio virtual para estudo de iluminação Foi planejado para replicar o módulo presencial tradicional. Foi utilizado com 20 alunos para testar e avaliar o módulo e, a partir das respostas, os pesquisadores perceberam que a falta de um tutor implicava na organização e no comprometimento dos alunos.	BROWN; CRUICKSHANK, 2003
	<i>Serious game</i> Um novo ambiente no processo de aprendizagem pode aumentar o interesse do aluno em aprender e ajudá-lo a entender o assunto com mais facilidade.	FAKRI; YOUSOFF; SAID, 2015
<b>Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)</b>	Nicephor[e] A arquitetura dessa estrutura de e-learning é organizada em três sistemas principais: um sistema de gerenciamento de conteúdo, um sistema de gerenciamento de aprendizado (Blackboard ou Moodle) e um sistema de gerenciamento de arquivos digitais.	VOISARD et al., 2007
	Curso virtual de fotografia e iluminação O curso consiste em quatro capítulos independentes com um exercício diferente para cada capítulo.	RIVERA, 2012
<b>Modelo</b>	Modelo <i>Double Blending</i> Abordagem combinada sendo a prática, as habilidades de “escrita” trabalhadas presencialmente; e a teoria, habilidades de “leitura”, discutidas por meio de atividades individuais e colaborativas <i>online</i> .	ABRAHMOV; RONEN, 2008
	Modelo AMPE Auxilia na seleção e utilização de mídias instrucionais na disciplina de fotografia.	ALBAYAT, 2011

**Quadro 3:** Síntese das principais estratégias e modelos identificados na RSL  
Fonte: elaboração das autoras (2019)

Contudo, não foram encontradas pesquisas que busquem incorporar tecnologias voltadas à aplicativos mobile, realidade virtual ou realidade aumentada no ensino da fotografia. Assim, fica evidente a necessidade de pesquisas na área do ensino da fotografia em buscar respaldo nos relatórios e iniciativas que apontam novas tecnologias para auxiliar o ensino da fotografia.

## 5. Considerações finais

Frente a extensiva utilização da fotografia na sociedade atual, a necessidade de melhorias nos processos de ensino da fotografia, no âmbito da educação superior, faz-se primordial, visando a manutenção da relevância frente contexto contemporâneo. Dessa forma, este estudo se propôs a identificar e analisar pesquisas sobre o ensino da fotografia no contexto de ensino

# meistudies

2º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies – O protagonismo da narrativa imagética

superior, bem como, destacar métodos, técnicas e/ou tecnologias que estão sendo utilizadas ou desenvolvidas para o ensino-aprendizagem dos conceitos de fotografia.

As considerações trazidas por Abrahamov e Ronen (2008), Robbie e Zeng (2008) e Rivera (2012) proporcionaram um entendimento sobre o desenvolvimento do ensino da fotografia frente à cultura contemporânea nos últimos dez anos. Além disso, dessas pesquisas, destaca-se as iniciativas de Robbie e Zeng (2008) e Abrahamov e Ronen (2008) em integrar uma camada teórica de alfabetização visual em uma disciplina tradicional de fotografia, visto que, o ensino da fotografia deve se preocupar em educar a respeito dos usos do meio, fornecendo uma estrutura crítica para a interpretação de imagens, promovendo a alfabetização visual e o letramento imagético. Considerando que não foram encontradas outras pesquisas com tais preocupações, percebe-se a urgência em se propor estratégias que fomentem o desenvolvimento das habilidades de leitura e de escrita de imagens fotográficas.

Como limitação do estudo, aponta-se a definição das *strings* de busca, visto que diversas publicações encontradas utilizam como palavras-chave ou indexadores os termos “fotografia”, “ensino” e “educação” empregados separadamente. Dessa forma, para abarcar essas publicações foi necessário utilizar a palavra “*photography*” de modo isolada, gerando um número expressivo de resultados.

Por fim, em concordância com as dificuldades encontradas no desenvolvimento dessa revisão, Marzal e Soler (2011) questionam as poucas investigações envolvendo os processos de ensino da fotografia em revistas científicas, considerando a utilização extensiva da imagem fotográfica em diversas áreas do conhecimento e da estreita relação com as atividades do Design. Dessa maneira, indicam a necessidade de ampliação de pesquisas com essa temática.

## Referências bibliográficas

- Abrahamov, S. L., & Ronen, M. (2008). Double blending: online theory with on-campus practice in photography instruction. *Innovations in Education and Teaching International*, 45 (1), 3-14.
- Adams Becker, S., Cummins, M., Davis, A., Freeman, A., Hall Giesinger, C. & Ananthanarayanan, V. (2017). *NMC Horizon Report: 2017 Higher Education Edition*. Austin, Texas: The New Media Consortium, 2017.
- Albayat, F. M. (2011). *A Design Model for using Advanced Multimedia in the Teaching of Photography in The Kingdom of Bahrain*. Tese de Doutorado, Montfort University, Leicester, UK.
- Brown, S., & Cruickshank, I. (2003). The virtual studio. *International Journal of Art and Design Education*, 22 (3), 281-288.

# meistudies

2º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies – O protagonismo da narrativa imagética

- Chin, S. H., Lien, J. H. & Huang, Y. X. (2012) Examining learning attitude toward ICT in digital photography. *Lecture Notes in Electrical Engineering*, 2, 491-497.
- Conforto, E. C., Amaral, D. C. & Silva, S. L. (2018). Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. 8º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto: Porto Alegre, 1-12.
- Fabbri, S. C. P. F., Octaviano, F. R. & Henandes, E. C. M. (2017) Protocolo da revisão sistemática. In: Felizardo, K. R. et al. *Revisão sistemática da literatura em engenharia de software: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Elsevier, 16-30.
- Fakri, S. H. M., Yusoff, A, & Said, C. S. (2015) Applying gestalt variables in learning photography with virtual games. *Jurnal Teknologi, Johor Bahru, Malásia*, 75, (3), 111-115.
- Hand, M. (2012) *Ubiquitous photography*. Cambridge: Polity Press.
- Levy, Y. & Ellis, T. J. (2006) A system approach to conduct an effective literature review in support of information systems research. *Informing Science Journal*, 9, 181-212.
- Maneewan, N, V. S. & Lertyosbordin, C. (2017). A development of knowledge management process on cloud computing to support creative problem solving skill on studio photography for undergraduate students. In: 6th International Conference on Industrial Technology and Management, ICITM 2017, 27-31.
- Manovich, L. (2017). *Instagram and Contemporary Image*. Recuperado em 29 janeiro, 2018 de [http://manovich.net/content/04-projects/144-instagram-and-contemporary-image/instagram\\_book\\_manovich.pdf](http://manovich.net/content/04-projects/144-instagram-and-contemporary-image/instagram_book_manovich.pdf).
- Marzal, J. & Soler, M. (2011). Consumption Patterns and Uses of Photography in Digital Era among Communication Students. *Comunicar*, 19, (37), 109-116.
- Mendoza, M. S. (2015). Sacar a la luz. Superando obstáculos en la enseñanza de la fotografía. In: *Reflexión Académica En Diseño y Comunicación*, Buenos Aires, 25, 146-148. Recuperado em 24 setembro, 2017 de [http://fido.palermo.edu/servicios\\_dyc/publicacionesdc/archivos/536\\_libro.pdf](http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/publicacionesdc/archivos/536_libro.pdf).
- Morgado-Aguirre, B., Lopez-Martin, E. & Conesa-Tejada, S. (2015). El uso de las TIC en la enseñanza universitaria de la fotografía. Primeros resultados del proyecto de innovación docente de la Universidad de Murcia. *Arte, Individuo y Sociedad*, 27, (2), 327-351.
- Newbury, D. (1997). Talking about practice: Photography students, photographic culture and professional identities. *British Journal of Sociology and Education*, 18, (3), 421-34.
- Phungsuk, R., Viriyavejakul, C. & Ratanaolarn, T. (2017). Development of a problem-based learning model via a virtual learning environment. *Kasetsart Journal of Social Sciences*, 38, (3), 297-306.
- Proquest. Recuperado em 18 janeiro, 2019 de <http://www.proquest.com/LATAM-PT/>.
- Rivera, C. D. (2012). Enseñanza de la fotografía en ambientes virtuales de aprendizaje. In: *Undécima Conferencia Iberoamericana en Sistemas, Cibernética e Informática*.
- Robbie, D. & Zeeng, L. (2008). IT's evolving, they're changing, we're listening: everybody's learning. In: *ASCILITE 2008 - The Australasian Society for Computers in Learning in Tertiary Education*, 809-818.
- Robbins, J. (2000). Photographic education in the digital age. *RPS Journal*, 5, 239-41.
- Rubinstein, D. (2009). Towards Photographic Education. *Photographies*, 2, (2), 135-142.
- Sampaio, R. F. & Mancini, M. C. (2007). Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, 11, (1), 83-89.
- Santaella, L. (2014). *Linguagens líquidas na era da mobilidade*. São Paulo: Paulus.
- Scopus. Recuperado em 18 janeiro, 2019 de <http://www.scopus.com>.
- Semesp, Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Ed.). (2017). *Diretrizes de Política Pública para o Ensino Superior Brasileiro 2017*. São Paulo. Recuperado em 3 fevereiro, 2018 de <http://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Diretrizes-de-Política-08-08-.pdf>.
- Sobral, J. E. C. (2011). *A linguagem fotográfica na formação do designer em um ambiente de convergência tecnológica*. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.



# meistudies

2º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies – O protagonismo da narrativa imagética

Suksai, P. (2016). The Effectiveness and the Comparison of e-Learning Lessons Efficiency on the Principles of Digital Photography in Technology of Photography Course. *International Journal of Information and Education Technology*, 6 (8), 598-602.

Tranfield, D., Denyer, D. & Smart, P. (2003). Towards a Methodology for Developing Evidence-Informed Management Knowledge by Means of Systematic Review. *British Journal of Management*, 14. 207–222.

Voisard, R., Champod, C., Furrer, J., Curchod, J., Vautier, A., Massonnet, G. & Buzzini, P. (2007). Nicephor[e]: A web-based solution for teaching forensic and scientific photography. *Forensic Science International*, 167 (3), 196-200.

Web of Science. Recuperado em 18 dezembro, 2017 de <http://www.webofknowledge.com>.

Webster, J. & Watson, R. T. (2002). Analyzing the past to prepare for the future: Writing a literature review. *MIS quarterly*, 26 (2), 13-23.

Zhang, Y., Hao, X., Wang, J., Jiao, W. & Dai, W. (2013). The Thinking of Integrating between Informational Technology and Photography Course. *International Journal of Digital Content Technology and its Applications*, 7 (2), 487-494.